



## DECLARAÇÃO

### Reunião de alto nível da Conferência de Diretores dos CIMHET RIOCC e a CODIA

**24 de setembro de 2021.** Os participantes na [reunião conjunta de alto nível entre a Conferência de Diretores dos Serviços Meteorológicos e Hidrológicos Ibero-americanos \(CIMHET\), a Rede Ibero-americana de Escritórios de Mudança Climática \(RIOCC\) e a Conferência de Diretores Ibero-americanos da Água \(CODIA\)](#), celebrada de maneira virtual com motivo da Semana Meio Ambiental Ibero-americana, a 23 de setembro de 2021:

- 1) Coincidem em sua preocupação pelas conclusões e evidência científica aportada pelo Grupo I do IPCC em seu recente Relatório sobre as Bases Físicas da Mudança Climática, onde se alerta sobre as mudanças sem precedentes e irreversíveis no sistema climático mundial e se confirma, de maneira inequívoca, a influência humana no aquecimento global. Neste sentido, sublinham uma das conclusões do mencionado Relatório, que assinala que o aquecimento global só pode se limitar a 1,5°C se são alcançadas fortes reduções nas emissões de gases de efeito estufa nas próximas décadas e caso sejam alcançadas emissões brutas zero ao redor de 2050.
- 2) Acolhem com satisfação o lançamento da “Agenda Meio Ambiental Ibero-americana” que consideram de grande importância para reforçar esta dimensão nos trabalhos da Conferência Ibero-americana e trasladam seu compromisso para colaborar no desenvolvimento de tal Agenda, em coordenação com outras iniciativas, atores, redes, programas e processos regionais.
- 3) Reconhecem a importância de seguir promovendo o intercâmbio de experiências e conhecimento na região assim como ações de apoio nos âmbitos de trabalho de meteorologia, mudança climática e água, incluindo, entre outros, aspectos institucionais, técnicos, metodológicos, de planejamento e financiamento e de capacitação, alinhado com as políticas nacionais dos países ibero-americanos.
- 4) Reiteram a importância de continuar fortalecendo a cooperação regional e o trabalho conjunto entre as três redes para abordar prioridades e desafios comuns. Chamam a continuar fortalecendo a cooperação e coordenação efetiva entre os países da Ibero-América, reconhecendo a estreita vinculação entre os desafios que o clima e a água enfrentam, que não são alheios a outros setores e, que a transversalidade das ações deve ser um fator primordial a abordar na Agenda Meio Ambiental Ibero-americana.
- 5) Destacam, entre outras áreas prioritárias comuns, a observação sistemática do clima, a geração de cenários de mudança climática regionalizados, os sistemas de aviso precoce de fenômenos hidrometeorológicos adversos, a avaliação dos impactos da mudança climática no setor da água, tanto na disponibilidade dos recursos renováveis como no estado dos ecossistemas aquáticos, a identificação políticas e medidas de adaptação, os sistemas de seguimento e indicadores de adaptação à mudança climática, a normativa em matéria de gestão de eventos hidrometeorológicos e de planejamento dos recursos hídricos e a consideração da mudança climática nos mesmos, o fortalecimento dos serviços meteorológicos e hidrológicos nacionais, dos organismos de bacias e dos Escritórios de mudança climática e o acesso aos instrumentos financeiros internacionais.
- 6) Agradecem à Secretaria-Geral Ibero-americana (SEGIB), à Secretaria *Pro Tempore* da República Dominicana, à Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID) e ao Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), pela sua liderança na organização da Semana Meio



Ambiental Ibero-americana, pela confiança depositada no trabalho das três redes, e desejam que os resultados da mesma contribuam a enriquecer a construção da Agenda Meio Ambiental Ibero-americana.

ELES ORGANIZAM:



ELES COLABORAM:

